

RELAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO SÉRICA DE PROGESTERONA, TAMANHO E FLUXO SANGUÍNEO DO CORPO LÚTEO NO MOMENTO DA TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÃO EM TEMPO FIXO SOBRE A TAXA DE CONCEPÇÃO EM RECEPTORAS BOVINAS

Juliana Vieira Paz

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/ Universidade de São Paulo

juliana.paz@usp.br

Objetivos

O presente estudo tem como objetivo observar a influência do fluxo sanguíneo (FS) do corpo lúteo (CL), do seu tamanho (diâmetro, área e volume) e a concentração sérica de progesterona (P4) no momento da transferência de embrião (TE) na fertilidade de receptoras Zebu ou mestiças (Nelore x Angus).

Métodos e Procedimentos

Os animais ($n=71$) foram submetidos a um protocolo de Transferência de Embrião em Tempo Fixo (TETF). Foram realizadas análises ultrassonográficas com Color Doppler do CL no dia da TE e gravados vídeos para posterior avaliação do CL, e coletadas amostras de sangue para dosagem sérica de P4 (radioimunoensaio). Os vídeos foram analisados por duas mensurações perpendiculares do CL (diâmetro 1 e 2) e foi realizada avaliação do FS (escore periférico e central - 1 a 4) do CL. A área e o volume foram determinados através das fórmulas $[V = \frac{4 \times \pi \times (r)^3}{3}]$ e $[A = \pi r^2]$, respectivamente. Essas mensurações foram realizadas em 3 imagens diferentes por receptora, cuja média foi utilizada para a análise dos dados. Os dados foram analisados através do software Python.

Resultados

De acordo com os dados analisados, não foi observada correlação entre o diâmetro 1 ($r=-$

0,0538), diâmetro 2 ($r=0,1238$), FS periférico ($r=0,0085$) e central ($r=0,1566$) do CL e concentração sérica de P4 ($r=0,0336$) no dia da TE com a taxa de concepção.

No entanto, foi possível observar que apenas as receptoras que tinham fluxo sanguíneo central ≥ 1 na avaliação com Color Doppler no dia da TE estavam prenhas no dia do diagnóstico de gestação.

Conclusões

Não foram encontradas correlações entre tamanho, FS do CL e concentração sérica de P4 com a taxa de concepção de receptoras de embrião. Porém foi observado que todas as fêmeas que ficaram prenhas apresentavam FS Central no dia da TE.

Referências Bibliográficas

HERZOG, K.; BROCKHAN-LÜDEMANN, M.; KASKE, M.; BEINDORFF, N.; PAUL, V.; NIEMANN, H.; BOLLWEIN, H. Luteal blood flow is a more appropriate indicator for luteal function during the bovine estrous cycle than luteal size. Theriogenology, v. 73, n. 5, p. 691–697, 2010.